

INFORMATIVO

COREN-PI

EDIÇÃO Nº 02 | JAN A DEZ 2024 | GESTÃO 2024/2026

COREN-PI APOSTA NA TECNOLOGIA E NA INOVAÇÃO

para transformar a rotina dos profissionais de Enfermagem



ACESSIBILIDADE

Coren-PI chega a nove unidades de atendimento e amplia acesso a serviços

CONCILIAÇÕES

Audiências de Conciliação: sucesso da nova modalidade tem resultado em contratações de profissionais e melhorias dos serviços de Enfermagem

OPINIÃO

Antonio Neto e Lílian Behring falam sobre as 30 horas semanais e perspectivas políticas para o ano de 2025

APROVEITE OS INÚMEROS BENEFÍCIOS QUE O COREN-PI OFERECE GRATUITAMENTE PARA VOCÊ!



CofenPlay: Tenha acesso a cursos, livros, jornais, filmes, entre outros conteúdos, gratuitamente!



CDEnf / e - CIP: Renove a sua identidade profissional sem precisar sair de casa!



Clube de Benefícios: descontos e promoções exclusivas para a categoria!



Serviços on-line 24h: no site do Coren-PI, você tem acesso a “certidões” de forma rápida e prática.



CD Enf



coren-pi.org.br

[@corenpioficial](https://www.instagram.com/corenpioficial)

protocolo@coren-pi.org.br



Caros profissionais de Enfermagem,

Encerramos o primeiro ano desta gestão com a certeza de que seguimos construindo um novo momento para a Enfermagem no Piauí. Norteados pelos pilares de inovação, acessibilidade e modernidade, buscamos fortalecer nossa categoria com ações que promovam desenvolvimento profissional, melhorem as condições de atuação e aproximem o Coren-PI de cada um de vocês.

Um dos marcos desse período foi o avanço na ampliação do acesso aos serviços do conselho. Com a abertura dos escritórios de Corrente e do Teresina Shopping, chegamos a nove unidades distribuídas pelo estado, reafirmando nosso compromisso de estar cada vez mais perto dos profissionais que fazem a maior categoria da área da saúde. Paralelamente, o programa de capacitação “Coren Capacita” impactou diretamente mais de 11 mil profissionais e estudantes, em aproximadamente 40 municípios, proporcionando atualização e qualificação profissional por todos os cantos do estado.

Investir na qualificação profissional é uma de nossas maiores prioridades. Neste ano, capacitamos enfermeiros em práticas como inserção e retirada de DIU e uso de ultrassonografia, garantindo mais autonomia e acessibilidade no planejamento reprodutivo de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Além disso, a utilização de recursos tecnológicos tem sido uma ferramenta indispensável. Por meio de aplicativos como o CofenPlay, que disponibiliza uma série de conteúdos educativos, e o CDEnf, a sua carteira de identidade profissional digital, aproximamos os profissionais de soluções modernas que otimizam tempo e aprimoram o desenvolvimento da categoria.

Outro destaque foi nossa luta incansável pela jornada de 30 horas semanais, por meio da aprovação da PEC 19, que, no nosso entendimento, é

perfeitamente possível. A aprovação da Lei do Piso da Enfermagem é uma prova disso: um exemplo claro de que mudanças históricas são possíveis quando nos unimos enquanto categoria. É hora de acreditarmos na força da nossa mobilização política, pois só assim continuaremos avançando em conquistas estruturantes para a nossa profissão.

Este primeiro ano também foi marcado pela defesa intransigente da valorização e do reconhecimento da Enfermagem como um pilar essencial do sistema de saúde. Reforçamos, a cada ação, o compromisso de deixar um legado que priorize o investimento na capacitação profissional, possibilitando que cada enfermeiro, técnico e auxiliar desempenhe suas funções com excelência e dignidade.

Convido você a acompanhar esta edição do Informativo do Coren-PI, que traz os detalhes das nossas realizações e os próximos passos que queremos trilhar juntos. Espero que a leitura seja inspiradora e reforce a confiança em um conselho que trabalha, todos os dias, para estar ao lado dos profissionais de Enfermagem. Seguimos unidos por mais conquistas!

Samuel Freitas
Presidente do Coren-PI



Investir na qualificação profissional é uma de nossas maiores prioridades”



INFORMATIVO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PIAUÍ - VERSÃO DIGITAL

GESTÃO 2024-2026

EDIÇÃO Nº 02 (JAN A DEZ 2024)

DIRETORIA

Conselheiro Presidente
Samuel Freitas Soares

Conselheira Secretária
Deusa Helena de Albuquerque Machado

Conselheiro Tesoureiro
Wendel Marcos Alves

GERÊNCIA OPERACIONAL

Chefia de Gabinete
Arthur Antunes

Ouvidoria
Amparo Vieira

Controladoria
Adriana Holanda

CONSELHEIROS ENFERMEIROS (QUADRO I)

Conselheiro Efetivo
Francisco de Assis Amado Costa Bento

Conselheira Efetiva
Mageany Barbosa dos Reis

Conselheira Suplente
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Conselheira Suplente
Laurimary Caminha Veloso

Conselheira Suplente
Sandra Marina Gonçalves Bezerra

Conselheira Suplente
Sílvia Alcântara Vasconcelos

CONSELHEIROS AUX. E TÉC. DE ENFERMAGEM (QUADROS II E III)

Conselheiro Efetivo
Antonio Francisco Oliveira Santos

Conselheira Efetiva
Georgia Silva Soares Menor

Conselheira Suplente
Elisângela de Jesus Pereira

Conselheira Suplente
Leide Maria de Miranda Aragão

Conselheiro Suplente
Walkyson Éllery Lima

Gerência Administrativa
Deuselina Carvalho

Procuradoria
Alonso Duarte

Gerência de Compras e Contratos
Sara Almeida

Gerência Financeira
Diego Santos

Gerência do Exercício Profissional
Andressa Nogueira

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação
Ana Lara Marques

Estagiária
Leilane Coelho

Diagramação
Williton Andrade

Jornalista Responsável
Ana Lara Marques – 2459/PI



06

SOLENIIDADE

Diplomação da Gestão 2024-2026 é marcada pelo compromisso com o desenvolvimento da Enfermagem

08

CAPA

Coren-PI aposta na tecnologia e na inovação para transformar a rotina dos profissionais de Enfermagem

10

SAÚDE REPRODUTIVA

Planejamento reprodutivo chega a quem mais precisa: Como a qualificação de enfermeiros está transformando vidas no Piauí

12

FISCALIZAÇÃO

Fiscalização do Coren-PI alcança mais de nove mil profissionais de Enfermagem em todo o estado

13

CONCILIAÇÕES

Audiências de Conciliação: sucesso da nova modalidade tem resultado em contratações de profissionais e melhorias dos serviços de Enfermagem

14

SEMANA DA ENFERMAGEM

Presente de norte a sul do estado: Coren-PI promove a maior Semana da Enfermagem dos últimos anos

16

RESULTADOS

Empresa atende exigências e Coren-PI autoriza funcionamento do Serviço de Enfermagem do Aeroporto de Teresina

18

DEU O QUE FALAR!

20

OPINIÃO - Antonio Neto
De olho no futuro: Como as conquistas da Enfermagem inspiram novos caminhos

22

RÁPIDAS
do Coren-PI

23

2024 EM NÚMEROS

24

VOCÊ SABIA?



11

25

ACESSIBILIDADE

Coren-PI chega a nove unidades de atendimento e amplia acesso a serviços

26

ENTREVISTA

Dra. Nancy Loiola

28

FIQUE LIGADO!

29

OPINIÃO - Lílian Behring
Enfermagem rima com coragem: a importância da representatividade política para mudanças estruturais na profissão

30

DECISÃO

Justiça decide que enfermeiro pode fazer sutura simples

31

INSPIRAÇÃO

Conheça a história de Betânia e Luanny: mãe e filha que compartilham uma conexão única no cuidado com os pacientes

32

GALERIA - EITA, COREN BOM!



Foto: David Sales

DIPLOMAÇÃO DA GESTÃO 2024-2026

é marcada pelo compromisso com o desenvolvimento da Enfermagem

Em uma solenidade que celebrou o comprometimento com a excelência da Enfermagem e a união por mais conquistas para a categoria, os conselheiros do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) foram diplomados.

Ao todo, 14 profissionais de Enfermagem irão compor o Plenário do Conselho no triênio 2024-2026, divididos entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem. A cerimônia aconteceu no mês de janeiro, no auditório do SESC Cajuína, em Teresina, e contou com as ilustres presenças do

deputado federal Bruno Farias e do presidente do Coren-DF, Elissandro Noronha.

A abertura da solenidade ficou a cargo da Orquestra Sanfônica de Teresina, que alegrou os presentes com versões de clássicos da cultura nordestina na



harmonia inconfundível dos acordeons. Em seguida, após destacar os avanços da última gestão e desejar boa sorte aos novos conselheiros, o ex-presidente do Coren-PI, Antonio Neto, fez a entrega da lâmpada símbolo da Enfermagem ao presidente Samuel Freitas, em um momento que representou a transição entre as gestões.

Maior representatividade política da Enfermagem Brasileira e presidente do Coren-MG, Bruno Farias deu detalhes da mobilização política em busca do cumprimento do Piso da Enfermagem: “Com todo respeito ao STF, mas entendemos que não com-

pete à Suprema Corte legislar sobre uma lei aprovada nas duas casas legislativas, sancionada pelo presidente da República e com fonte de custeio assegurada constitucionalmente. Não desistiremos até que tenhamos a aplicabilidade da nossa lei em sua integridade”, finalizou.

No ápice da solenidade, os integrantes do Plenário foram chamados um a um para receberem seus certificados de diplomação das mãos do presidente e do deputado federal Bruno Farias. Em seu discurso, Samuel Freitas agradeceu a confiança dos profissionais de Enfermagem na nova gestão e reforçou o compromisso do grupo com os desafios que estão por vir: *“Nossas ações estarão voltadas para a ampliação da acessibilidade aos serviços e recursos disponibilizados pelo Coren-PI, incentivos ao empreendedorismo e especializações, bem como para o fortalecimento das atividades de Fiscalização, tendo sempre em vista a promoção do bem-estar profissional e a excelência dos serviços de Enfermagem”*, declarou o presidente.

Além de ex-presidentes e servidores do Coren-PI, amigos e familiares dos conselheiros diplomados, diversas autoridades da área da saúde prestigiaram a solenidade. Destaque para os representantes do Ministério Público do Estado do Piauí (MPPI), Eny Pontes, Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), Leila Marília Santos, Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS), Ítalo Sales, e Sindicato do Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Piauí (SENATE-PI), Getúlio Leal.

Presidente

Samuel Freitas é graduado e possui mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Recentemente, concluiu o Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e tem cumprido com excelência a missão de liderar o maior conselho de classe do estado, representando mais de 40 mil profissionais.

Plenário

O plenário do Coren-PI foi eleito em votação aberta a profissionais de Enfermagem regularmente inscritos no conselho, realizada em outubro de 2023. Com uma aprovação de mais de 84% dos votos válidos, os integrantes da Chapa *“Enfermagem unida por mais conquistas”* foram os escolhidos para representar o Coren-PI de 2024 a 2026.

CONFIRA OS NOMES DOS CONSELHEIROS DIPLOMADOS:

DIRETORIA

Presidente

Samuel Freitas Soares

Secretária

Deusa Helena de A. Machado

Tesoureiro

Wendel Marcos Alves

Conselheiros Efetivos

Antonio Francisco Oliveira Santos

Francisco de Assis A. Costa Bento

Georgia Silva Soares Menor

Mageany Barbosa dos Reis

Conselheiros Suplentes

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Elisângela de Jesus Pereira

Laurimary Caminha Veloso

Leide Maria de Miranda Aragão

Sandra Marina Gonçalves Bezerra

Sílvia Alcântara Vasconcelos

Walkyson Éllery Lima

COREN-PI APOSTA NA TECNOLOGIA E NA INOVAÇÃO

para transformar a rotina dos profissionais de Enfermagem



Foto: Ascom Coren-PI

A Enfermagem vem incorporando cada vez mais a tecnologia como aliada, seja para otimizar rotinas ou para a promoção do desenvolvimento profissional. Com esse objetivo, o Sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais de Enfermagem tem investido em ferramentas digitais que aproximam os profissionais dos serviços e conhecimentos necessários para o exercício legal da profissão. Iniciativas como o aplicativo de Carteira de Identidade Digital da Enfermagem (CDenf) e o CofenPlay têm se destacado por facilitarem desde o acesso a conteúdos educativos ao gerenciamento do documento de identidade profissional, fortalecendo a categoria e ampliando suas possibilidades de atuação.

Para o presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI), Samuel Freitas, as iniciativas vol-

tadas para investimentos em tecnologia e acessibilidade consolidam a autarquia como uma verdadeira aliada dos profissionais. *“Desde o início da nossa gestão, essa área tem sido uma das nossas prioridades. Acreditamos que, ao facilitar o acesso dos profissionais de Enfermagem aos serviços do Coren e a recursos que promovem capacitação e conhecimento, fortalecemos a categoria. Nosso compromisso é continuar modernizando processos e criando soluções digitais que simplifiquem a rotina e deem maior autonomia para esses profissionais”*, assegurou.

CARTEIRA DIGITAL DA ENFERMAGEM - CDENF

Quando estava se preparando para visitar a unidade do Coren-PI mais próxima do seu município - para solicitar a renovação da sua carteira de identidade profissional - a enfermeira Tuane Fontele foi informada que o deslocamento

não seria mais necessário. Isso porque ela poderia fazer a solicitação do procedimento por meio de um aplicativo, a Carteira de Identidade Digital da Enfermagem (CDEnf).

Dispondo de funcionalidades que incluem anotações de Enfermagem e unificação de especializações, a CDEnf exige validação biométrica ou autenticação por senha, garantindo a segurança dos dados. É uma ferramenta que combina tecnologia e cuidado, sublinhando a essencialidade da Enfermagem no sistema de saúde.

“Baixei o aplicativo, no meu celular, e consegui solicitar a renovação da carteira de identidade profissional em poucos minutos, de uma forma rápida, fácil e segura. É muito importante que essa informação chegue a outros profissionais”, comentou Tuane.

A CDEnf poderá ser utilizada para identificação, tendo o mesmo valor legal da carteira em versão impressa e sua emissão ocorre em menos de um minuto. Para aderir à inovação, é necessário que a carteira de identificação física esteja válida. Baixe a sua, agora mesmo, por meio da loja de aplicativos do seu celular, a ferramenta está disponível para Android e iOS.

COFENPLAY

O Técnico de Enfermagem Wendel Lima é um dos profissionais do Piauí que concluíram o curso de especialização técnica disponibilizado pelo Programa Pós-Tec, promovido pelo Sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais de Enfermagem em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Residente de Picos, Wendel fez o curso na área de Urgên-

cia e Emergência e agora é um profissional ainda mais preparado para enfrentar os desafios diários. O profissional conta que a praticidade oferecida pela plataforma do Pós-Tec foi fundamental para que ele pudesse concluir a sua especialização. ***“O curso é muito bem fundamentado e traz ótimas orientações e sugestões de ferramentas. Do material de apoio, que inclui vídeos, artigos e livros, à fluidez e segurança da plataforma, tudo excelente”, comentou Wendel,*** que exibe o seu certificado de conclusão digital com orgulho.

O Pós-Tec é disponibilizado no CofenPlay, a multiplataforma digital do Sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais de Enfermagem. De olho no futuro, o aplicativo traz conteúdos educacionais, informação, entretenimento e serviços, reunindo, no mesmo ambiente, projetos e iniciativas dos Conselhos de Enfermagem.

Além de possibilitar o acesso aos Programas Proficiência e Pós-Tec Enfermagem, a plataforma reúne centenas de livros da área de Enfermagem e Saúde, jornais, revistas, vídeos, podcasts, audiolivros, entre outros.

O CofenPlay está disponível por computador, tablet e celular, com acesso gratuito para todos os profissionais inscritos no Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e estudantes. Para fazer seu primeiro acesso, baixe o CofenPlay gratuitamente no seu celular ou acesse o site [cofenplay.com.br](https://app.cofenplay.com.br). Preencha o formulário de solicitação no endereço: **<https://app.cofenplay.com.br/solicitar-acesso>** e aguarde a confirmação do seu acesso. Depois, é só aproveitar os inúmeros benefícios oferecidos pela plataforma.

Coren-PI com informações do Cofen

Sigen

Buscando integrar todos os sistemas finalísticos e processos corporativos em um único ambiente virtual, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) criou o Sistema Integrado de Enfermagem (Sigen), que promove um fácil acesso dos profissionais aos conselhos regionais.

A nova ferramenta possibilita à categoria o acesso, de forma totalmente online, a serviços como emissão de certidões, atualização de dados cadastrais e pagamento de taxas e anuidades.

Para fazer seu cadastro, acesse o site do Sigen e clique em “Acesse o sistema”, em seguida clique em “Esqueceu sua senha?” e preencha os dados que são pedidos a seguir. Uma senha

será enviada por e-mail e o login estará completo.

Fonte: Ascom/Cofen

WhatsApp

Outro destaque nos investimentos do Coren-PI em tecnologia é o uso do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp. Firmando-se como uma ferramenta prática e eficiente de atendimento, o aplicativo oferece maior comodidade aos profissionais de Enfermagem, evitando deslocamentos. Em poucos cliques, é possível esclarecer dúvidas, acessar informações sobre serviços e acompanhar solicitações de forma rápida e direta. Essa iniciativa reflete o compromisso do conselho em modernizar o atendimento, garantindo agilidade e facilitando o acesso aos serviços.

Visitas de gestão levam diálogo e suporte aos profissionais de Enfermagem

Uma das principais iniciativas do Coren-PI foi a realização de visitas de gestão aos profissionais de Enfermagem em seus locais de trabalho. Ao longo do ano, os conselheiros estiveram em mais de 50 municípios. O objetivo principal foi dialogar diretamente com os profissionais, ouvir suas demandas e apresentar as plataformas digitais do conselho, como o Cofen Play e o CDEnf. Durante as visitas, também foi oferecido suporte técnico e orientações para o cadastro e a utilização dessas ferramentas, que ampliam o acesso a recursos essenciais para a categoria.



Foto: Ascom Coren-PI

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO CHEGA A QUEM MAIS PRECISA:

Como a qualificação de enfermeiros está transformando vidas no Piauí

Ao entrar no consultório, localizado em uma Unidade Básica de Saúde na periferia de Teresina, a jovem Mariana Costa parecia carregar o peso de uma vida inteira. Aos 28 anos, já havia passado por sete gestações. Em seus ombros, a difícil missão de cuidar dos sete filhos, enquanto luta para garantir que tenham o básico. Naquele dia, ao ouvir que poderia contar com a ajuda de uma enfermeira capacitada para inserir um DIU-Dispositivo Intrauterino ela enxergou a possibilidade de um futuro diferente — mais seguro e planejado.

Mariana é uma das quase duas mil mulheres que tiveram a oportunidade de mudar suas vidas, graças a uma iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI), em conjunto com o Hospital Maternidade Sofia Feldman e prefeituras de municípios piauienses.

A parceria promove a qualificação de enfermeiros em duas frentes: “Enfermagem com Ênfase na Saúde Reprodutiva”, com foco nos métodos contraceptivos, incluindo a capacitação para a inserção do DIU, e “Curso de Consulta de Enfermagem Obstétrica com a Utilização da Ferramenta Ultrassonográfica para Enfermeiros Obstétricos”, que inclui a capacitação dos profissionais para realização de exames de ultrassonografia (US).

DIU COMO MÉTODO CONTRACEPTIVO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), o ano de 2023 apresentou um **aumento de 44%** no número de inserções de DIU realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2022 e 2023. Esse crescimento significativo muito se deve a uma iniciativa do próprio MS, que autorizou, por meio de nota técnica, a inserção e retirada do DIU por enfermeiros(as), um procedimento que até então era realizado somente por médicos.

Com taxa de efetividade superior a 99%, o DIU tem entre suas principais vantagens a longa duração. As versões disponibilizadas pelo SUS, sem hormônios, têm duração aproximada de dez a doze anos. Se, durante esse período, a mulher desejar engravidar, basta solicitar a retirada. Ao contrário dos contraceptivos orais, que necessitam de uma dose diária, uma vez inserido, o DIU já está em pleno funcionamento.

A história de Mariana é um exemplo impactante e doloroso que a falta de acesso à informação, saúde e planejamento sexual e reprodutivo podem acarretar. **“É, principalmente, para mulheres em situações parecidas, de enorme vulnerabilidade social, que o foco desse projeto está voltado. Além disso, estamos falando de uma maior autonomia para essas mulheres, que poderão escolher ou não pela**

maternidade”, frisou a coordenadora da Câmara Técnica de Saúde da Mulher do Coren-PI, conselheira regional Mageany Barbosa.

Nas consultas de Enfermagem qualificadas, realizadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, pelo SUS, a paciente recebe orientações completas sobre métodos contraceptivos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e, se necessário, é encaminhada para outras especialidades. Caso opte pelo DIU, ela passa por uma triagem criteriosa, incluindo avaliação obstétrica e ginecológica, que verifica sua aptidão para o uso do dispositivo ou a indicação de outros métodos. Além disso, a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) garante que a paciente esteja plenamente informada sobre o procedimento.

O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO

Durante a gestação, a ultrassonografia é uma importante aliada, assumindo um papel fundamental na avaliação do desenvolvimento fetal e identificação de possíveis anomalias ou complicações que possam comprometer a saúde do bebê e/ou da mãe.

“Infelizmente, o Piauí está entre os estados com maior taxa de mortalidade materna, infantil e fetal. Nesse contexto, a capacitação de enfermeiros (as) obstetras para uso do ultrassom se soma às várias estratégias necessárias para transformar esses indicadores”, explica Mageany Barbosa.



Os enfermeiros piauienses capacitados pelo projeto passaram por um treinamento no Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte-MG, que é referência nacional em humanização do parto e nascimento. No hospital, os enfermeiros obstetras são os responsáveis pelas inserções de DIU e realização de exames de ultrassom.

Habilitada para a realização de consultas com uso do ultrassom, a enfermeira obstetra Márcia Pinheiro reforça o diferencial de uma escuta qualificada, bem como de abordagem e exame físico adequados: *“Este curso foi um divisor de águas em nossas carreiras. A gente percebe que a participação do enfermeiro obstetra, principalmente no interior, traz uma maior acessibilidade, segurança e resolutividade na assistência à gestante. A gente acaba que faz a consulta qualificada, acompanha essa gestante, faz orientações, solicita exames e participa até da triagem neonatal”, explica Márcia.*



Foto: Arquivo Pessoal



“Nós ficamos muito felizes com os impactos desse projeto. Cada relato, cada agradecimento que recebemos, só reforçam a sua relevância e urgência. São milhares de mulheres que tiveram a oportunidade de serem acompanhadas por um enfermeiro, com uma consulta especializada e de qualidade. A Enfermagem e a sociedade como um todo, só têm a ganhar”, afirmou o presidente do Coren-PI, Samuel Freitas.

Além da contribuição direta para a redução das taxas de mortalidade materna e infantil, esse projeto representa uma oportunidade para mulheres, em sua maioria em situação de vulnerabilidade, de retomarem o controle sobre seus corpos e suas escolhas. Não estamos falando somente de uma capacitação profissional; é sobre o compromisso com a dignidade e o futuro de milhares de famílias.

NOTA: MARIANA COSTA É UM NOME FICTÍCIO UTILIZADO PARA PRESERVAR A PRIVACIDADE DA PACIENTE.

Base Legal – Realidade consolidada no Brasil e no mundo, a atuação da Enfermagem no planejamento reprodutivo está amplamente amparada pela legislação. A consulta de Enfermagem na área tem amparo na lei do exercício profissional, no inciso II do Art. 8º do **Decreto 94.406/1987**, e na **Resolução 690/2022**, que normatiza a atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo. Já a **Resolução Cofen 627/2020** normatiza a realização de ultrassonografia obstétrica por enfermeiro obstétrico.

FISCALIZAÇÃO DO COREN-PI

alcança mais de nove mil profissionais de Enfermagem em todo o estado



Foto: Ascom Coren-PI

Com um trabalho que percorreu milhares de quilômetros, de norte a sul do Piauí, a Coordenação de Fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) alcançou resultados expressivos em 2024. Foram realizadas 287 inspeções, impactando diretamente 9.016 profissionais de Enfermagem.

A fiscalização, prevista como uma das principais atribuições do Coren-PI pela **Lei 5.905/73**, assegura o cumprimento da **Lei 7.498/86**, que regulamenta o exercício da profissão. Por meio de inspeções de rotina, retornos e apurações de denúncias – recebidas majoritariamente pela Ouvidoria do Coren-PI – a coordenação segue um cronograma anual rigoroso, atendendo às demandas de toda a categoria e promovendo a excelência da assistência prestada.

Para o presidente do Coren-PI, Samuel Freitas, a fiscalização é essencial para o fortalecimento da profissão e para a segurança de pacientes e profissionais. *“A fiscalização do exercício profissional é fundamental para que tenhamos uma assistência de Enfermagem segura tanto para o profissional como para o paciente. Além de ser um órgão que normatiza e fiscaliza, o conselho assume um importante papel de orientação e acolhimento dos profissionais da categoria”*, destacou.

IMPACTO EM TODO O ESTADO

O trabalho da Coordenação de Fiscalização do Coren-PI é guiado pelo compromisso de proteger e resguardar os profissionais de Enfermagem, garantindo que desempenhem suas atividades com segurança e excelência. **Os números alcançados em 2024 evidenciam sua relevância e abrangência:**



Inspeções realizadas

287



Municípios abrangidos

78



Instituições fiscalizadas

342



Profissionais alcançados

9.016

Essa atuação não apenas assegura condições dignas para os profissionais, mas também promove uma assistência de saúde de qualidade para toda a sociedade. Com mais de nove mil profissionais alcançados, a Coordenação de Fiscalização do Coren-PI se consolida como um agente indispensável na promoção de uma Enfermagem forte e na defesa de um cuidado seguro e eficaz.



Foto: Ascom Coren-PI

AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO:

sucesso da nova modalidade tem resultado em contratações de profissionais e melhorias dos serviços de Enfermagem

As audiências de conciliação têm se mostrado uma ferramenta eficiente e inovadora no fortalecimento das ações de fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI). Além de auxiliar na garantia do exercício legal da Enfermagem, a modalidade tem assegurado os direitos dos profissionais da área e o direito a uma assistência de qualidade para toda a sociedade.

Nos últimos quatro meses de 2024, por meio da Comissão de Conciliação, foram realizadas audiências com 25 instituições, das quais 22 resultaram em acordos. O foco dessas audiências está na resolução de irregularidades, tendo em vista a adequação das condições de atuação dos profissionais de Enfermagem, a segurança e a qualidade dos serviços prestados.

“Nossas ações buscam não apenas resolver as inconformidades de maneira ágil, mas também estabelecer um compromisso efetivo das instituições com a regularização e com as normas estabelecidas pelo conselho”, explica Paulo Cefas, assessor jurídico do Coren-PI.

Como consequência das tratativas, as instituições se comprometeram a cumprir as orientações do conselho dentro dos prazos firmados. Entre as exigências mais pontuadas nos termos estabelecidos estão: ajustes no quantitativo de profissionais das equipes de Enfermagem; a manutenção de Enfermeiros Responsáveis Técnicos devidamente registrados e correções na estrutura física das instituições.

Para a diretora do Coren-PI, Deusa Helena Albuquerque, cada acordo firmado reflete o compromisso do Coren com a qualidade da assistência de Enfermagem praticada: *“Estamos empenhados em assegurar que as condições de atuação dos nossos profissionais estejam dentro dos padrões necessários para garantir um serviço de excelência à população. Seguiremos vigilantes nesse processo de regularização”,* pontua.

Esses resultados positivos evidenciam o empenho do Coren-PI em promover um exercício de Enfermagem seguro para os profissionais da categoria, ao mesmo tempo em que fortalecem o papel fiscalizador do conselho em defesa de uma assistência de saúde qualificada.

PRESENTE DE NORTE A SUL DO ESTADO:

Coren-PI promove a maior Semana da Enfermagem dos últimos anos



Foto: Ascom Coren-PI

A Semana da Enfermagem de 2024, promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI), ficou marcada como a maior dos últimos anos, reunindo mais de três mil profissionais e estudantes em atividades realizadas em diversas regiões do estado. Com uma programação rica em representatividade, politização e conhecimento, o evento destacou-se pela ampla adesão e impacto na valorização da categoria.

Além da capital, em Teresina, e das cidades de Piriapiri, Parnaíba, Bom Jesus, Floriano, São Raimundo Nonato e Picos, cidades em que o conselho possui unidades, as atividades estenderam-se por instituições de saúde e ensino em vários municípios. A programação abordou temas cruciais para a Enfermagem, como inovação, empreendedorismo, saúde mental e valorização profissional.

Para o presidente do Coren-PI, Samuel Freitas, o sucesso da edição deste ano reflete o compromisso do conselho com a valorização da Enfermagem no estado. *“Acreditamos que, ao promover eventos como este, estamos não apenas fortalecendo os laços entre os profissionais, mas também destacando a relevância da Enfermagem para a sociedade. Seguiremos firmes na luta por mais reconhecimento e melhores condições de trabalho para todos os que dedicam suas vidas ao cuidado do próximo”*, disse.

ROSSANDRO KLINJEY

Um dos pontos altos das atividades foi a apresentação da principal atração da Semana da Enfermagem do Coren-PI: o renomado psicólogo e escritor Rossandro Klinjey, que participou da solenidade de abertura, em Teresina. Passando por vários cenários relacionados à temática central **“Cuidando de quem cuida”**, o palestrante levou os presentes a reflexões profundas sobre a saúde mental dos profissionais de Enfermagem.



Foto: David Sales



Foto: Ascom Coren-PI

HACKATHON

Outro destaque da Semana foi o Hackathon, a primeira maratona voltada para o desenvolvimento de soluções inovadoras para a Enfermagem do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. Sendo uma iniciativa do Coren-PI, por meio da Comissão Regional de Inovação e Empreendedorismo (CRIE), a maratona reuniu cinco equipes na sede do Sebrae Piauí. A equipe “TechCare: Enfermagem e Inovação” foi a grande vencedora, carimbando o passaporte para o 26º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), com passagens aéreas garantidas e premiação em dinheiro.

HOMENAGEM AOS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL DE PICOS

Durante a solenidade de Abertura da Semana da Enfermagem no município de Picos, o Coren-PI emocionou os presentes com um vídeo homenagem, aos profissionais de Enfermagem que atuam no Hospital de Picos. Com bravura e dedicação, enfermeiros e técnicos de Enfermagem salvaram inúmeras vidas durante o incêndio que atingiu o Hospital Regional Justino Luz em janeiro de 2024. Enquanto o fogo e a fumaça ameaçavam várias pessoas, nossos colegas de profissão se destacaram pela coragem e compromisso inabalável com a vida humana.

ALEPI

Em um importante momento de reconhecimento ao incansável trabalho dos profissionais de Enfermagem, a Assembleia Legislativa do Piauí (ALEPI) realizou uma sessão solene alusiva ao Dia da Enfermagem, celebrado no mês de maio. A solenidade, proposta e conduzida pelo deputado estadual Marcus Vinícius Kalume, reuniu profissionais e estudantes de Enfermagem, além de contar com a participação de representantes do Coren-PI.

EMPRESA ATENDE EXIGÊNCIAS

e Coren-PI autoriza funcionamento do Serviço de Enfermagem do Aeroporto de Teresina



Foto: Ascom Coren-PI

Ação do conselho resultou na garantia de uma assistência segura e na contratação de profissionais de Enfermagem

Fiscalização que faz a diferença! No mês de novembro, o Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) realizou a desinterdição das atividades de Enfermagem do Aeroporto de Teresina – Senador Petronio Portella. Com isso, os passageiros e trabalhadores que frequentam o local terão a garantia de uma assistência adequada e segura em caso de necessidade. A ação do conselho também resultou em novas contratações de profissionais de Enfermagem.

A deliberação aconteceu após a empresa responsável pela prestação dos serviços, MED MAIS, atender às solicitações do Coren, dentre elas, a contratação de profissionais de Enfermagem e reorganização dos processos de trabalho da equipe. Desde o final do mês de agosto, o serviço estava suspenso pelo conselho devido à falta de enfermeiros e o exercício irregular da profissão por auxiliares de Enfermagem.

“Com a ampliação do aeroporto e o aumento de passageiros, a segurança era nossa preocupação. Agora, podemos afirmar que as pessoas que frequentam o aeroporto terão assistência adequada na Urgência e Emergência. É mais uma ação do Coren-PI que resultou em contratações e na melhoria dos serviços prestados para a sociedade”, afirmou o presidente do Coren-PI, Samuel Freitas.

O Serviço de Atendimento de Saúde do Aeroporto de Teresina funciona em uma modalidade de atendimento pré-hospitalar, uma vez que realiza assistência à saúde fora de uma instituição hospitalar. Esse tipo de atendimento é fundamental para a redução dos índices de mortalidade e demais consequências da falta de assistência precoce aos pacientes, de acordo com o grau de complexidade de cada caso. O serviço atende passageiros e trabalhadores do aeroporto, de forma contínua, 24 horas por dia, durante os sete dias da semana.

Com circulação de mais de um milhão de pessoas anualmente, o Aeroporto de Teresina está classificado como um aeródromo Classe 3, de acordo com os critérios da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que consideram o tipo de operação realizada na localidade e o número de passageiros processados pelo aeródromo (média dos últimos três anos).

Interdição Ética dos Serviços de Enfermagem – De acordo com a Resolução Cofen nº 565/2017, o procedimento consiste na suspensão parcial ou total dos serviços de enfermagem de uma unidade. É uma medida extrema, que tem como objetivo resguardar a prática adequada da Enfermagem e o direito à saúde dos cidadãos, assegurando a segurança tanto dos profissionais quanto da população atendida.

Exercício ilegal da Enfermagem – a existência de auxiliares de Enfermagem na escala de serviço fere os requisitos éticos e legais de composição da equipe de atendimento pré-hospitalar, estabelecido pela Resolução Cofen Nº 713/2022, que atualiza a norma de atuação dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar (APH) móvel terrestre e aquaviário, e que só poderia ser executado com habilitação mínima de técnico de Enfermagem.

INTERDIÇÕES ÉTICAS

Durante o ano, o conselho realizou cinco interdições éticas. No mês de março, instituições dos municípios de Francisco Ayres e Anísio de Abreu receberam o impedimento, seguidos da Unidade Básica de Saúde Bela Vista Rural, em Teresina, no final de julho; do Aeroporto de Teresina, no mês de agosto; e do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Luís Correia, no mês de setembro.



Foto: Ascom Coren-PI

DEU O QUE FALAR!

Foto: Ascom Coren-PI



COREN-PI RECEBE CAPACITAÇÃO SOBRE INSTRUÇÃO DE PROCESSOS ÉTICOS

Contando com a ilustre presença do presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Manoel Carlos Neri, o Coren-PI recebeu, no mês de julho, treinamento sobre Instrução de Processos Éticos. Participaram da atividade conselheiros, enfermeiros fiscais, membros da Comissão de Instrução de Processos Éticos, de Comissões de Ética de algumas instituições e colaboradores que atuam diretamente com os processos éticos da autarquia. Manoel Neri abordou os princípios e normas que regem os processos éticos, destacando a importância da ética profissional e a necessidade de julgamento justo e imparcial, além de explicar o Código de Ética da Enfermagem.



Foto: Arquivo pessoal

GOVERNO DO PIAUÍ INSTITUI POLÍTICA DE INCENTIVO AOS CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS DE ENFERMAGEM

No mês de junho, o Governo do Estado do Piauí instituiu a lei 8.421/2024, que estabelece a Política Estadual de Incentivo aos Consultórios e Clínicas de Enfermagem. A proposta, elaborada pelo deputado Marcus Vinícius Kalume (PT) com a participação do Coren-PI, visa fortalecer a atuação dos profissionais de Enfermagem e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde.

HORA DO COLINHO É LEI NA REDE PÚBLICA DO PIAUÍ

O acolhimento humanizado a recém-nascidos privados da presença materna durante a hospitalização agora é lei no Piauí. O governador Rafael Fonteles sancionou a Lei estadual 8.448/2024, do deputado Hélio Rodrigues (PT), que versa sobre a implementação do projeto “Hora do Colinho” na rede pública de saúde do Piauí. O projeto poderá ainda ser estendido, de modo subsidiário e a depender da disponibilidade de pessoal, a todos os bebês recém-nascidos, de modo que não inviabilize os profissionais habilitados de exercer as demais funções as quais lhes são competentes.

Fonte: Ascom Cofen

COREN-PI COBRA READEQUAÇÃO DO PISO SALARIAL EM CONCURSOS PÚBLICOS

O Coren-PI mantém seu compromisso em defesa da adequação do piso salarial da Enfermagem. Ao longo de 2024, o conselho questionou sete concursos públicos, utilizando diferentes frentes de atuação, como solicitações de impugnação e a proposição de ações civis públicas na Justiça, sempre com o objetivo de garantir o cumprimento da Lei 14.434/2022, que estabelece o piso salarial nacional para a categoria. Ênfase para o Concurso da Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS), um dos que tiveram seus editais retificados após o pedido de impugnação e ajuste por parte do Conselho de Enfermagem.



Foto: Hospital São Marcos

HOSPITAL SÃO MARCOS RECEBE SELO DA QUALIDADE DO COFEN

No mês de julho, o Hospital São Marcos (HSM) recebeu o Selo da Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). A instituição de saúde é a primeira do estado a receber a certificação. Muito além de uma certificação das instituições, o Selo reconhece os profissionais de Enfermagem e busca incentivar ações voltadas para a segurança do paciente que estejam alinhadas às políticas de apoio do Cofen, estimulando práticas que contribuam com a assistência em Enfermagem qualificada e livre de danos.

FORTALECENDO A LIDERANÇA E O EMPREENDEDORISMO: INICIATIVAS VOLTADAS PARA ENFERMEIROS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E EMPREENDEDORES SÃO DESTAQUE NO PRIMEIRO ANO DE GESTÃO

Ao longo do primeiro ano de gestão, o Coren-PI promoveu ações significativas para fortalecer a liderança, a gestão e o empreendedorismo na Enfermagem, destacando-se iniciativas voltadas para Enfermeiros Responsáveis Técnicos, Enfermeiros Empreendedores e professores da área. Ênfase para o Curso de Formação Docente em Educação Empreendedora, realizado no mês de fevereiro; o Encontro de Enfermeiros Responsáveis Técnicos, no mês de junho; o Workshop: Liderança e Gestão na Enfermagem, no mês de novembro; e a implementação de uma Assessoria Técnica especializada para Enfermeiros Responsáveis Técnicos, voltada para o suporte no cálculo de dimensionamento, entre outras demandas.



LANÇAMENTO: E-BOOK ORIENTA SOBRE IMPLANTAÇÃO DE COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

Durante capacitação sobre Instrução de Processos Éticos da Enfermagem, que contou com a presença do presidente do Cofen, Manoel Neri, o Coren-PI lançou o manual para implantação de Comissões de Ética de Enfermagem, coordenado pela Gerência do Exercício Profissional (GEP). “A ética é a base sobre a qual construímos nossas práticas diárias, garantindo a dignidade, o respeito e o bem-estar de nossos pacientes. Nesse sentido, as Comissões de Ética desempenham um papel crucial ao assegurar que esses princípios sejam respeitados e aplicados em todas as situações. Nosso manual irá orientar os profissionais que atuam nessas comissões, para que eles tenham maior embasamento durante o desenvolvimento das suas atividades”, pontuou o presidente do Coren-PI, Samuel Freitas. O E-book está disponível no site do Coren-PI: <https://coren-pi.org.br/>

Fotos: Ascom Coren-PI



OUIDORIA DO COREN-PI É OFICIALMENTE INTEGRADA À REDE OUVIR

No mês de agosto, a Ouvidoria do Coren-PI foi oficialmente integrada à Rede de Ouvidorias Públicas do Estado do Piauí, a Rede Ouvir-PI. O grupo desempenha um papel fundamental na articulação entre as ouvidorias dos órgãos e entidades públicas do Estado, garantindo que as demandas dos cidadãos sejam tratadas com eficiência e transparência. Além disso, a rede atua para fortalecer o controle social e aprimorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos aos piauienses.



COREN-PI APOIA CAMPANHA DE COMBATE ÀS FRAUDES NO TRABALHO

O Coren-PI, representado pelo presidente Samuel Freitas e pelo procurador Alonso Duarte, participou, no mês de outubro, de audiência pública que discutiu estratégias de enfrentamento às fraudes nas relações de trabalho no setor da saúde, proposta pelo Ministério Público do Trabalho no Piauí (MPT). O evento reuniu instituições e representantes de sindicatos, conselhos de classe, cooperativas, empresários e trabalhadores da saúde no auditório da Procuradoria Regional do Trabalho da 22ª Região e foi transmitido de forma virtual.

Fotos: Arquivo Pessoal

POR ANTONIO NETO



DE OLHO NO FUTURO:

Como as conquistas da Enfermagem inspiram novos caminhos

Os últimos anos foram marcados por avanços históricos para a Enfermagem brasileira. Enquanto presidente do Coren-PI e, atualmente, como conselheiro federal do Cofen e membro do Fórum da Enfermagem, tive a honra de participar ativamente de muitas dessas conquistas. A aprovação do piso salarial nacional, a regulamentação de práticas profissionais essenciais e as melhorias nas condições de trabalho refletem a força de uma categoria que, por décadas, lutou por dignidade e reconhecimento. Essas conquistas são fruto da união e da mobilização da classe e, sobretudo, de intensas articulações políticas.



“A Enfermagem é a espinha dorsal da saúde no Brasil”

Além disso, vimos a Enfermagem ocupar um papel cada vez mais estratégico na gestão de serviços e na promoção da saúde, impulsionada pelo fortalecimento da formação e qualificação profissional. Agora, o desafio será consolidar essas vitórias e avançar ainda mais. Precisamos de ações que promovam a valorização contínua da categoria, com foco em equidade, sustentabilidade e na superação dos desafios globais da saúde, como o enfrentamento de crises sanitárias e a inovação tecnológica.

Entre as expectativas de avanços mais importantes está a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/2024, que estabelece a jornada máxima de 30 horas semanais para os profissionais de Enfermagem e o reajuste inflacionário anual do piso salarial. Mais que uma proposta constitucional, essa PEC simboliza o reconhecimento da importância da Enfermagem para o sistema de saúde e da dignidade que cada trabalhador merece.

O Sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais de Enfermagem tem sido um ator crucial nessa luta. Estamos mobilizando esforços junto ao Congresso Nacional, articulando estratégias com líderes partidários e promovendo uma campanha informativa para engajar profissionais e a sociedade. Entre as iniciativas planejadas estão uma audiência pública para debater os benefícios da PEC, um ato público que amplifique a nossa voz e o envio de uma carta aberta aos deputados federais, destacando como essa proposta trará impactos positivos para a qualidade do sistema de saúde e a vida dos profissionais. Neste mês de dezembro, estive pessoalmente, acompanhado de uma comitiva do Coren-PI, liderada pelo presidente, Samuel Freitas, no Congresso Nacional dialogando com parlamentares piauienses.



Outro tema que precisa ganhar protagonismo nas discussões de 2025 é a ampliação da autonomia da Enfermagem. A possibilidade de prescrição de medicamentos por Enfermeiros é um exemplo representativo dessa pauta. Com essa prerrogativa, os profissionais teriam a possibilidade de garantir um atendimento mais ágil e eficaz, especialmente em áreas de difícil acesso.

No mesmo sentido, é fundamental valorizar a especialização e investir em políticas que fortaleçam a prática avançada, garantindo que a Enfermagem seja reconhecida como um pilar estratégico do sistema de saúde. Sem esquecer, é claro, da já mencionada regulamentação das 30 horas semanais, a melhoria nas condições de trabalho e o reajuste do piso salarial, demandas que merecem atenção contínua.

A Enfermagem é a espinha dorsal da saúde no Brasil. Garantir que os profissionais tenham condições dignas de trabalho, autonomia e remuneração justa é uma necessidade para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e humano. Seguiremos lutando para que 2025 seja um ano de mais avanços e para que a Enfermagem ocupe, de forma plena, o lugar de protagonismo que merece.

Antonio Francisco Luz Neto é enfermeiro, conselheiro do Conselho Federal de Enfermagem, membro do Fórum da Enfermagem e ex-presidente do Coren-PI.

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Coren-PI.

RÁPIDAS COREN-PI!

Fotos: Ascom Coren-PI



COREN CAPACITA: 11 MIL PROFISSIONAIS SÃO CAPACITADOS, EM APROXIMADAMENTE 40 MUNICÍPIOS PIAUIENSES

O investimento em capacitação e conhecimento tem sido uma das grandes prioridades da atual gestão do Coren-PI. Durante o ano, o Coren Capacita alcançou mais de 11 mil profissionais e estudantes de Enfermagem, em aproximadamente 40 municípios piauienses. Destaque para a Capacitação em Sala de Vacina, que teve o enfermeiro e influenciador digital Leoncio Santos como instrutor, reunindo mais de 200 pessoas em Teresina, no mês de novembro.



VOTAÇÃO RECORDE: PRÊMIO BENEVINA VILAR RECEBE MAIS DE 16 MIL VOTOS

O ano de 2024 terminou com a consagração de profissionais que muito contribuíram para o desenvolvimento da Enfermagem piauiense, por meio da entrega da maior honraria da Enfermagem piauiense: o Prêmio Benevina Vilar. Ao todo, quinze profissionais foram homenageados, divididos em cinco dimensões, além de oito personalidades que receberam menções honrosas indicadas pelo plenário do conselho. A quarta edição da premiação aconteceu no auditório da sede do Coren-PI, em Teresina. Os vencedores, escolhidos por uma votação popular recorde de 16 mil votos, foram reconhecidos pelo destaque no exercício de suas atividades durante o ano de 2024. Confira a lista completa com os nomes dos premiados! <https://coren-pi.org.br/2024/12/23/premio-benevina-vilar-honraria-reconhece-excelencia-e-exalta-papel-dos-profissionais-de-enfermagem/>

COREN-PI NO TERESINA SHOPPING: NOVA UNIDADE AMPLIA ACESSO AOS SERVIÇOS DO CONSELHO

Mais um passo importante para a ampliação do acesso aos nossos serviços! No mês de dezembro, foi inaugurado o Espaço da Cidadania no Teresina Shopping, onde o Coren-PI terá um setor exclusivo para atender aos profissionais de Enfermagem com ainda mais comodidade, praticidade e eficiência. Com a inauguração do espaço, o conselho chega à sua nona unidade no estado, distribuídas entre as cidades: Teresina (centro e Teresina Shopping), Parnaíba, Floriano, Picos, Piripiri, São Raimundo Nonato, Bom Jesus e Corrente.



COREN-PI INAUGURA ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO EM CORRENTE

Foi inaugurada, no mês de setembro, a nova unidade do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) em Corrente, extremo sul do estado, distante 840 km de Teresina. Momento histórico para o conselho, a atual gestão e todos os profissionais de Enfermagem da região. O escritório administrativo beneficia inscritos de 14 municípios vizinhos.

COMISSÕES ESPECIALIZADAS PROMOVEM MELHORIAS CONTÍNUAS PARA A ENFERMAGEM NO PIAUÍ

Ao longo do ano, o Coren-PI nomeou 15 comissões, dedicadas aos mais diversos campos de atuação dentro da Enfermagem. Compostas por profissionais qualificados, essas comissões têm como principal objetivo identificar as demandas específicas da categoria em suas respectivas áreas. A partir desse levantamento, o conselho pode atuar em iniciativas direcionadas, a exemplo da elaboração de manuais, informativos e capacitações profissionais, promovendo melhorias contínuas no exercício da profissão. Além das comissões, o Coren-PI conta com cinco Câmaras Técnicas, que desempenham um papel estratégico ao oferecer consultoria, educação e assessoramento relacionados ao exercício profissional.

OUVIDORIA

 **685** Manifestações Recebidas

 **34,6%** Irregularidades Relacionadas ao Exercício da Enfermagem

 **33,4%** Dimensionamento

 **32%** Trabalhistas

FISCALIZAÇÃO

 **287** Inspeções Realizadas

 **342** Instituições Fiscalizadas

 **78** Municípios Abrangidos

 **9.016** Profissionais Alcançados

PROCURADORIA

 **170** Pareceres Jurídicos

 **09** Ações Cíveis Públicas

 **12** Pareceres Judiciais Favoráveis

 **12** Acordos Judiciais

 **30** Audiências de Conciliação

 + de **6 mil** Acompanhamento de Processos Judiciais

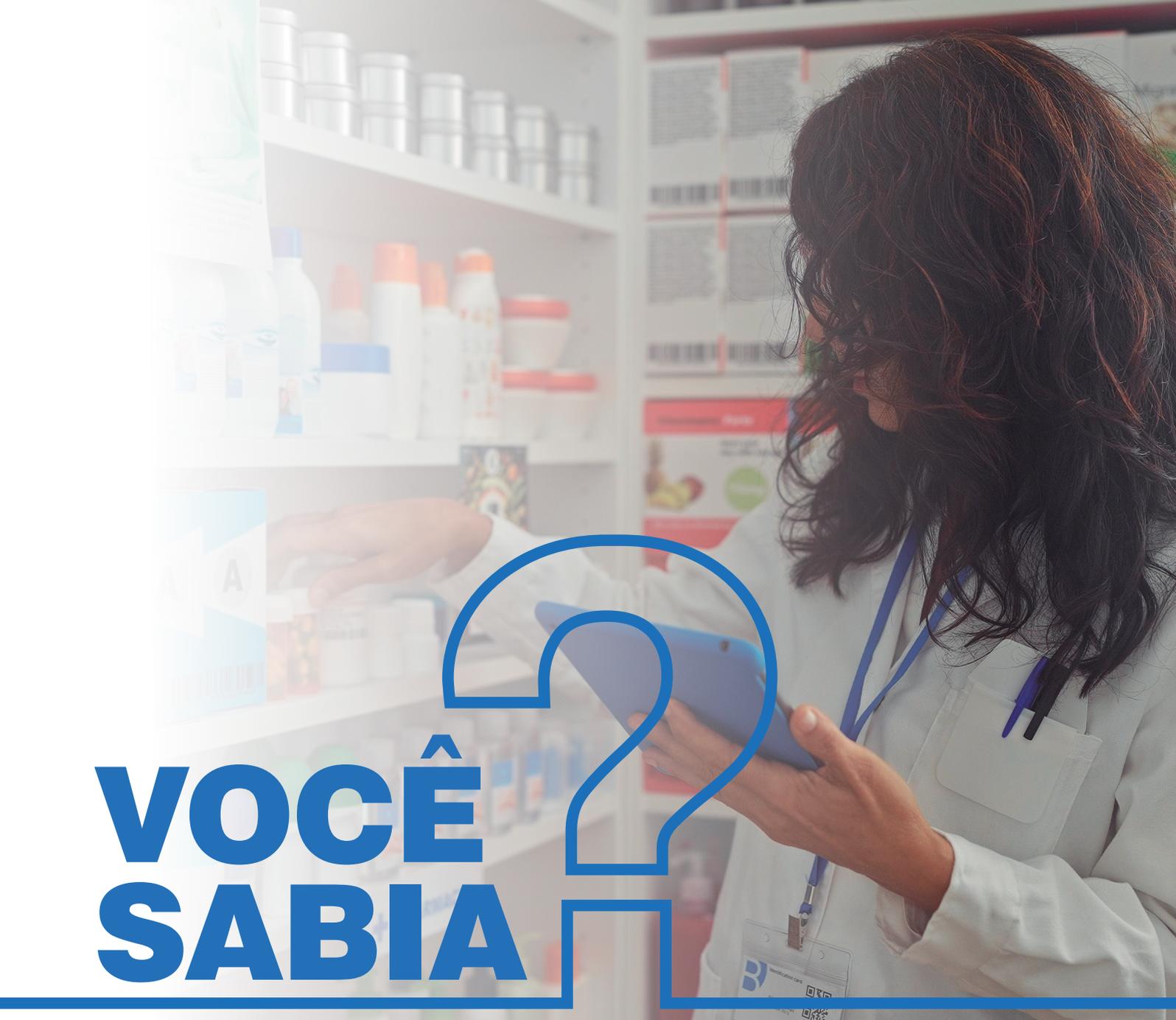
CÂMARA DE ÉTICA

 **06** Processos Éticos Abertos

 **11** Arquivadas por Conciliação

 **22** Arquivadas por não Preenchimento das Condições de Admissibilidade

 **49** Quantidade de Denúncias



VOCÊ SABIA?

Deslocamento para retirar medicamentos em farmácias hospitalares não é atribuição da Enfermagem!

A Enfermagem é essencial no cuidado ao paciente, mas é preciso respeitar suas atribuições!

De acordo com o Parecer Técnico Nº 05/2024 - Cofen - CAMTEC/CTLNENF, não é atribuição da equipe de Enfermagem buscar medicamentos e outros insumos nas farmácias hospitalares. Apesar de corriqueira, a prática acaba desviando o profissional de sua função principal: cuidar do paciente. O Cofen recomenda que os gestores de saúde implementem Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para regular atividades administrativas, como a requisição e reposição de medicamentos, preferencialmente realizadas por profissionais administrativos.

COREN-PI CHEGA A NOVE UNIDADES

de atendimento e amplia acesso a serviços



Foto: Ascom Coren-PI

O Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) segue investindo na descentralização e ampliação de seus serviços! Em 2024, duas novas unidades foram inauguradas, como parte das iniciativas da gestão 2024-2026: o Escritório Administrativo no município de Corrente, no mês de setembro, e a unidade do Teresina Shopping, em dezembro.

O Escritório Administrativo de Corrente trouxe um importante suporte para o atendimento na região Sul do estado, aproximando o Coren-PI dos profissionais de Enfermagem que residem em municípios mais distantes da capital. Já a unidade do Teresina Shopping, no Espaço da Cidadania, a segunda unidade na capital, foi pensado para oferecer ainda mais comodidade e eficiência aos inscritos da região de Teresina e municípios vizinhos.

Com essas inaugurações, o Coren-PI alcança um total de nove unidades no estado, estrategicamente distribuídas entre Teresina (centro e Teresina Shopping), Parnaíba, Floriano, Picos, Piripiri, São Raimundo Nonato, Bom Jesus e Corrente. “Cada nova unidade representa um avanço no fortalecimento da nossa categoria, possibilitando mais acesso aos serviços do Coren-PI, agilidade e eficiência no atendimento, além de conforto e modernidade para nossos inscritos”, destacou o presidente do conselho, Samuel Freitas.

“Seguimos construindo uma Enfermagem cada vez mais forte, acessível e reconhecida em todo o estado”

A solenidade de inauguração do Espaço da Cidadania, em dezembro, contou com a presença de autoridades, como o governador do Piauí, Rafael Fonteles, além da diretoria do Coren-PI, composta pelo presidente Samuel Freitas, a secretária Deusa Helena Machado e o tesoureiro Wendel Alves. O conselheiro federal Antonio Neto, os

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta-feira

- SEDE (TERESINA)**
Das 07h às 17h
- TERESINA SHOPPING**
Das 7h30 às 12h e das 13 às 17h30
- SUBSEÇÕES (PARNAÍBA, PICOS E FLORIANO) E ESCRITÓRIO DE PIRIPIRI**
Das 7h30 às 12h e das 13h30 às 16h30
- ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS DE SÃO RAIMUNDO NONATO E BOM JESUS**
Das 7h30 às 13h
- ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO DE CORRENTE**
Das 7h30 às 13h30

conselheiros regionais Sandra Marina e Walkyson Lima, além de colaboradores da autarquia, também prestigiaram o evento.

Com essa estrutura descentralizada, o Coren-PI reforça seu papel de apoio aos profissionais de Enfermagem, oferecendo serviços como emissão de identidades profissionais, boletos, negociações e orientações de, segunda a sexta-feira. “Seguimos construindo uma Enfermagem cada vez mais forte, acessível e reconhecida em todo o estado”, concluiu Samuel Freitas.

PRÊMIO ANNA NERY

e uma vida dedicada ao cuidado: conheça a trajetória de Nancy Loiola



Foto: Arquivo Pessoal

Nancy Loiola é uma enfermeira piauiense cuja trajetória profissional reflete um compromisso inabalável com a saúde comunitária e o cuidado humanizado. Com mais de 35 anos de experiência, Nancy não apenas atuou diretamente no atendimento à população, na Atenção Primária, mas contribuiu, também, para a formação de gerações de profissionais como professora em diversas instituições no Piauí e Maranhão. Reconhecida por sua dedicação e pioneirismo, desenvolveu ações inovadoras na área de Práticas Integrativas, promovendo saúde de maneira holística e acessível para pacientes idosos, com comorbidades, como hipertensão e diabetes. Seu legado foi consagrado com o Prêmio Anna Nery, a maior honraria da Enfermagem brasileira.

Ao longo de seus mais de 30 anos de atuação, quais foram as principais mudanças que você observou na área da Atenção Primária à Saúde e como elas impactaram o cuidado aos idosos e às pessoas com diabetes?

Assim que me formei, trabalhei na Atenção Primária em um modelo ambulatorial, onde não havia vínculo com os pacientes. Atendíamos quem marcava, prescrevíamos, orientávamos, mas o paciente podia voltar ou não. Com a chegada da Estratégia de Saúde da Família, passei a atuar em um modelo territorial, no qual cada equipe era responsável por uma área específica. Isso foi transformador,

porque comecei a construir vínculos com as famílias e a entender os fatores que influenciam na saúde, como o ambiente familiar que contribui para o controle ou descontrole de condições como hipertensão e diabetes.

Ao longo desses 35 anos, percebo como a Enfermagem conquistou autonomia na Estratégia de Saúde da Família e foi reconhecida pela comunidade e pelos gestores. Esse trabalho ajudou a reduzir complicações graves, como infartos e amputações, e melhorou a qualidade de vida de muitos idosos. Hoje, vejo idosos ativos, cuidando da própria saúde e frequentando a UBS com independência. Tenho muito orgulho de ter participado dessa construção e de ver o impacto positivo do nosso trabalho na Atenção Primária.

As Práticas Integrativas Complementares têm ganhado mais espaço nos últimos anos. Como você começou a trabalhar com elas e que benefícios têm percebido na qualidade de vida dos pacientes?

As Práticas Integrativas entraram na minha vida por necessidade própria, por ser alérgica e diabética, e pela minha observação. Eram quase 20 anos trabalhando, prescrevendo os mesmos cuidados e, todos os meses, os pacientes voltavam, com as mesmas queixas. Isso me levou a procurar outras formas de cuidar, foi quando entrei na Terapia Comunitária Integrativa Sistemática. Essas rodas de terapia me abriram espaço para outras atividades: Auriculoterapia, Ventosaterapia e Aromaterapia. Hoje, recebo depoimentos de pacientes que melhoraram sua qualidade de vida, outros que até abandonaram remédios controlados para dormir, graças à Auriculoterapia e Aromaterapia. Acredito que as Práticas Integrativas são um caminho e que irão ganhar cada vez mais espaço na área da saúde. É uma satisfação poder dizer que, mais uma vez, participei dessa ação, principalmente da construção dessas práticas em Teresina; sendo uma das primeiras a trabalhar com isso e criar um ambulatório de Práticas Integrativas na UBS do Poty Velho.

Cuidar de idosos e pessoas com diabetes exige uma abordagem integral e humanizada. Quais estratégias você considera essenciais para oferecer um cuidado mais completo e eficaz a esses públicos?

Os idosos e os diabéticos precisam ser vistos como um todo, não é só ele vir, você prescrever o remédio e orientar. São necessários outros cuidados. Então, comecei a criar grupos de autocuidado; por ser diabética, participava desses grupos, compartilhando a minha experiência pessoal. Criamos um grupo de atividades físicas, começamos com caminhadas, formamos um grupo para fazer exercícios



Foto: Ascom Cofen

funcionais e, depois, criamos um grupo de dança. Muitos dos participantes eram idosos ou diabéticos, com dificuldades de mobilidade para realizar tarefas como subir escadas ou pendurar roupas no varal. Então, começamos a fazer exercícios focados em melhorar essas funções do dia a dia. Também tivemos passeios; a gente levava esses idosos para conhecer lugares novos, praias, sítios, museus, entre outros lugares, em que eles pudessem se divertir e se entreter, o resultado dessas práticas foram idosos mais empoderados e cheios de bem-estar. E por fim veio o Programa de Melhoria do Acesso com Qualidade, onde passei a ter apoio de nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, que ajudaram a deixar essas atividades ainda melhores. Então, a gente se utilizou de várias estratégias para promover uma boa qualidade de vida para essas pessoas. A única coisa que eu posso dizer é que dá certo e os resultados são muito significativos.

O que a motiva a continuar exercendo a Enfermagem com tanto entusiasmo e dedicação, mesmo após tantos anos de profissão?

Continuo tão apaixonada pela Enfermagem, como eu era quando me formei. O que me motiva é o amor pela profissão. Sou uma pessoa hiperativa desde criança, abandonei muitas coisas na minha vida e nunca abandonei a Enfermagem; porque me encontrei na Enfermagem. Um episódio marcante para mim foi no início da minha vida acadêmica, quando, durante um plantão, presenciei um senhor passando mal. Diante daquela situação, um grupo de acadêmicos de Medicina, aos pés da cabeceira, debatia um diagnóstico. Enquanto isso, um grupo de acadêmicos de Enfermagem, do qual eu fazia parte, promovia cuidados, verificando sinais vitais e proporcionando conforto ao paciente. Foi ali que tive certeza do que queria para a minha vida: cuidar, ir além do diagnóstico. Acredito que o nosso papel é muito relevante para a comunidade.

Para as novas gerações de enfermeiros, que conselhos você daria para construir uma carreira tão significativa e impactante como a sua?

Quando recebo acadêmicos para visitas técnicas, vez ou outra, alguém comenta que quer ser igual a mim. Procuro responder que não há nada de extraordinário na minha prática, o que eu faço é o ordinário, o que precisa ser feito, e muitas vezes é deixado de lado por não ser considerado importante. O que faço é o ordinário com amor. Então, o conselho que eu dou para a nova geração é que façam com convicção, com segurança e com qualidade. Façam com que o paciente confie em você. Outra coisa é ter humildade e simplicidade, agregando conhecimento técnico com conhecimento da própria comunidade. É ter um aprendizado constante. Aprendo todos os dias e ainda me emociono quando aprendo uma coisa nova. Diria que o amor é a resposta para tudo.

O Prêmio Anna Nery é a maior honraria da Enfermagem brasileira, um reconhecimento significativo para qualquer profissional de Enfermagem. O que significou para você recebê-lo, representando nosso estado? Como isso reflete na sua trajetória e nas contribuições para a Enfermagem no Piauí?

Receber o prêmio Anna Nery foi uma honra muito grande para mim, fiquei até surpresa, vendo aquela grandiosidade. Foi muito bom ser indicada, ser reconhecida por todo o meu trabalho, pelos meus colegas de profissão. A minha família vibrou demais, principalmente minha mãe, que realizou o sonho dela, de ser Enfermeira, na minha pessoa. Tenho só a agradecer aos integrantes do atual Plenário do Coren, por enxergarem e confiarem no meu trabalho. É um prêmio do qual tenho muito orgulho. São 35 anos de Enfermagem. Se tivesse que recomeçar, faria tudo de novo; senão do mesmo jeito, melhor ainda”.



FIQUE LIGADO!

Anvisa amplia divulgação sobre prescrição por enfermeiros nos estados e municípios brasileiros

A **Anvisa**, por meio de ofício, reafirmou a gestores e colaboradores dos órgãos estaduais de Vigilância Sanitária, assim como o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) sobre a legalidade da prescrição de medicamentos por enfermeiros, dentre eles os antibióticos inclusos nos protocolos do Ministério da Saúde.

De acordo com a **Lei Federal nº 7.498/1986**, a prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde é uma atribuição do enfermeiro. A **Portaria 2.436/2017**, do Ministério da Saúde, também estabelece, entre as diversas atribuições dos enfermeiros, que eles são autorizados a prescreverem medicamentos conforme protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, ou outras normas técnicas definidas pelos gestores federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal.

Fonte: Ascom Cofen

POR LÍLIAN BEHRING

ENFERMAGEM RIMA COM CORAGEM:

a importância da representatividade política para mudanças estruturais na profissão

Recentemente, assumi o enorme desafio de ocupar uma cadeira como deputada estadual, uma responsabilidade que abraço com o compromisso de lutar pelas transformações que nossa sociedade e a Enfermagem tanto precisam. Como enfermeira e presidente do Coren-RJ, sei que estar neste espaço de decisão não é apenas uma conquista pessoal, mas uma vitória coletiva para toda a categoria.

A representatividade política da nossa classe é essencial para que conquistas históricas saiam do papel e se transformem em realidade. Quando assumimos espaços de decisão, como o Parlamento, levamos a voz de mais de dois milhões de profissionais que são a maior força de trabalho da área da saúde.

A luta pela jornada de 30 horas semanais para enfermeiros, técnicos, auxiliares de Enfermagem, agora incorporada à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/2024, é um exemplo dessa necessidade. Esta proposta, relatada pelo senador Fabiano Contarato e de autoria da senadora Eliziane Gama, não apenas estabelece uma jornada justa, mas também prevê reajustes anuais do piso, protegendo-nos da defasagem salarial.

Há mais de três décadas, os profissionais de Enfermagem enfrentam jornadas exaustivas, adoecem pelo excesso de trabalho e acumulam desgastes físicos e emocionais. Reduzir a carga horária não é um luxo; é uma questão de saúde pública. Com jornadas adequadas, o profissional de Enfermagem

tem sua saúde preservada e, consequentemente, pode oferecer um cuidado mais seguro e eficiente aos pacientes. Essa equação é simples: trabalhadores saudáveis, serviços de saúde fortalecidos.

Além disso, é preciso desmistificar o argumento de que a implementação das 30 horas geraria custos insustentáveis. A redução no índice de afastamentos por doenças ocupacionais, somada à qualidade aprimorada do atendimento, reflete em economia para as instituições de saúde. Não se trata de gasto, mas de investimento.

Por que, então, uma demanda tão justa e urgente enfrenta tantas barreiras? A resposta reside na falta de prioridade que a Enfermagem ainda enfrenta em diversas esferas de decisão política. É exatamente por isso que nossa presença nesses espaços é vital. Se não estivermos lá, nossa voz será facilmente abafada.

A aprovação da Lei do Piso da Enfermagem (14.434/2022) demonstrou que mobilização, unidade e liderança política podem vencer grandes desafios. Foi uma vitória construída coletivamente, com o protagonismo do sistema Conselho Federal/ Conselhos Regionais de Enfermagem e o apoio de entidades do setor. No entanto, sabemos que o caminho é longo e que outros direitos, como as 30 horas, ainda precisam ser conquistados.

Portanto, faço um apelo: precisamos de mais representantes da Enferma-



Foto: Freepik

gem ocupando cargos públicos, seja nos parlamentos municipais, estaduais ou federais. A transformação estrutural da profissão só será possível com líderes que compreendam nossas necessidades e tenham coragem para lutar por elas.

Enfermagem rima com coragem, e, juntos, vamos continuar lutando por dignidade, respeito e reconhecimento. Afinal, cuidar da Enfermagem é cuidar do Brasil.

Lílian Behring é enfermeira, deputada estadual pelo Rio de Janeiro e presidente do Coren-RJ

**Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Coren-PI.*

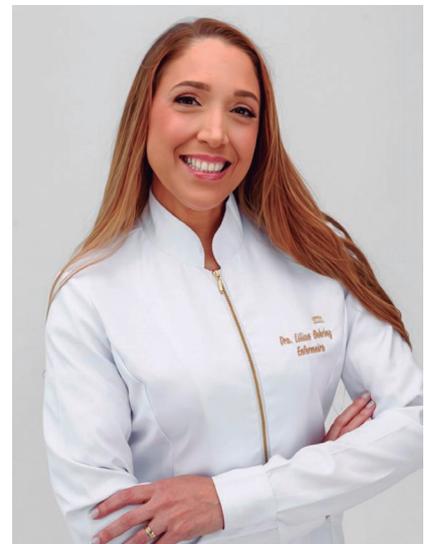


Foto: Arquivo pessoal

JUSTIÇA DECIDE QUE ENFERMEIRO PODE FAZER SUTURA SIMPLES

Realização de sutura simples tem amparo na Lei do Exercício da Enfermagem

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) publicou a Resolução 731, de 13 de novembro de 2023, que regulamenta a realização de sutura simples por enfermeiras e enfermeiros em lesões superficiais, inclusive com a aplicação de anestésico local injetável, nos limites da Lei 7.498/1886, que regulamenta o exercício profissional da Enfermagem.

Inconformados, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) acionaram a Justiça Federal para suspender os efeitos da norma, sob a alegação de que atentava contra o Ato Médico. Entretanto, essas entidades tomaram um revés. “A Justiça deu uma resposta contundente a quem ainda acredita que pode impedir a autonomia e a independência da Enfermagem. Somente o Cofen pode regulamentar as prerrogativas da profissão e não aceitaremos a ingerência de nenhuma outra instituição”, pontua a ex-presidente do Cofen, Betânia Santos.

O juiz federal Bruno Anderson Santos da Silva não somente julgou os pedidos do CFM e da SBD improcedentes, como foi enérgico em sua decisão, ao asseverar que a Lei 7.498/86 garante a competência do enfermeiro em relação aos “cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas”, bem como em relação à “prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde”.

“Entendo que o COFEN não exorbitou de seu poder regulamentar ao disciplinar a possibilidade do enfermeiro de realizar apenas suturas simples, ou seja, em pequenas lesões em ferimen-

tos superficiais de pele. Outrossim, em relação a aplicação de anestésico local injetável, que é um procedimento no qual um anestésico é administrado em uma área específica do corpo para bloquear temporariamente a sensação de dor nessa região, não privando a consciência do indivíduo, sendo utilizada em procedimentos pequenos e superficiais, também entendo, ao menos nessa análise perfunctória, que não houve a alegada violação à ato privativo do médico, na medida que a Resolução 731/2023 recomendou que seja estabelecido rotina ou protocolo aprovado na instituição de saúde”, asseverou o juiz.

Para finalizar, o magistrado disse que a regulamentação dessa competência não infringe o Ato Médico. “Não vislumbro nessa seara afronta à Lei nº 12.842/13 (Ato Médico), na medida em que a norma requestada converge e se encontra compatível com o ordenamento jurídico, não cabendo ao Poder Judiciário limitar a atuação dos profissionais de Enfermagem, ainda mais quando esse exercício está voltado à Atenção Básica de Saúde. Tais profissionais desempenham um papel crucial na prestação de cuidados básicos e na promoção da saúde”, finalizou o juiz.

De acordo com a sentença, excetuam-se do Ato Médico: a realização de curativo com desbridamento até o limite do tecido subcutâneo, sem a necessidade de tratamento cirúrgico, assim como o atendimento à pessoa sob risco de morte iminente.

Processo: 1113489-12.2023.4.01.3400. Confira a Decisão.

Fonte: Ascom Cofen



Foto: Freepik

CONHEÇA A HISTÓRIA DE BETÂNIA E LUANNY:

mãe e filha que compartilham uma conexão única no cuidado com os pacientes



Foto: Ascom Coren-PI

Já imaginou ser colega de profissão da sua mãe? Esse é o caso da recém-habilitada Técnica de Enfermagem Luanny Rocha, de 22 anos, que iniciou o ano compartilhando a emoção de receber a sua carteira de identidade profissional ao lado da mãe, Luz Betânia, igualmente Técnica de Enfermagem. Luanny participou da solenidade de entrega das identidades profissionais do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) no mês de janeiro.

Luz Betânia, que também é pedagoga, não conteve as lágrimas ao contar que começou a estudar Enfermagem para cuidar da filha. Na época, mamãe de primeira viagem, tinha receio de cuidar de Luanny sozinha. “Minha so-

gra, que ajudava nos cuidados, acabou falecendo e comecei o curso técnico. No início, meu único objetivo era cuidar o melhor possível da minha filha. Mas, desde as primeiras atividades práticas no estágio, acabei me apaixonando pela Enfermagem”, relata.

Tendo a mãe como maior fonte de inspiração e exemplo de vida, Luanny, desde criança, nutria o desejo de atuar na área da saúde. A certeza de que era Enfermagem veio durante a formação técnica: “Quem cuida do paciente somos nós, os profissionais de Enfermagem. A gratificação de cuidar das pessoas, proporcionando conforto e colaborando para o bem-estar delas é a melhor parte de viver a Enfermagem”, comenta Luanny com

orgulho. O fascínio pela Enfermagem e a vontade de contribuir com a saúde do próximo levaram a filha de dona Betânia a ingressar na graduação em Enfermagem. Atualmente, a jovem cursa o 3º período em uma faculdade de Teresina.

E os sonhos da família não param por aí! Após o registro como Técnica de Enfermagem e a conclusão da graduação de Luanny, Dona Luz Betânia também pretende adentrar no curso superior. O Coren-PI deseja todo o sucesso às duas nessa caminhada. A história delas é um exemplo de como a atuação dos profissionais de Enfermagem, além de essencial para a sociedade, é um legado de dedicação, comprometimento e profissionalismo que transcendem gerações e inspira colegas e pacientes.

“Ficamos imensamente felizes em fazer parte de histórias inspiradoras como essa. Que as duas continuem superando os desafios da profissão juntas e que sigam se apoiando na busca de conhecimento. O Coren-PI está sempre à disposição para contribuir no que for necessário”, comentou o presidente do Coren-PI, Samuel Freitas.

Solenidade de Entrega das Identidades Profissionais do Coren-PI

As cerimônias de entrega das identidades profissionais acontecem tradicionalmente uma vez ao mês, na sede do conselho regional, em Teresina. Você deve comunicar ao nosso pessoal de atendimento o desejo de participar da solenidade quando for receber a sua carteira pela primeira vez ou realizar a renovação. O Coren-PI tem orgulho de fazer parte das conquistas de cada um de vocês!

Ascom Coren-PI

CONFIRA OS MOMENTOS QUE MARCARAM O ANO!



Capacitação em Parnaíba



Coren Capacita em Corrente



Coren Capacita em Teresina

Inauguração do Escritório Administrativo de Corrente



Coren Itinerante em José de Freitas



Coren Itinerante em São João do Piauí



Deputado Federal Bruno Farias discursando na solenidade de diplomação dos conselheiros do Coren-PI



Interdição Ética na Zona Rural de Teresina



Diálogo com a Justiça Federal



Diálogo com o Secretário de Saúde do Estado



Encontro de Fiscalização Cofen/Coren



Reunião com o então presidente da ALEPI



Entrega de identidade profissional imediata



Entrevista para a TV Clube



Fiscalização em Teresina



Reunião com Procuradoria Geral do Estado



Visita ao Centro de Parto Normal de José de Freitas



Visita de Gestão - Jerumenha



Visita de Gestão - Castelo do Piauí



Workshop Liderança e Gestão



Assessoria para a Comissão de Ética do Hospital Infantil



Concessão de Cidadania Piauiense a duas personalidades da Enfermagem



Coren-PI firma parceria com os Correios para entrega de CIP nas residências dos inscritos



Curso de Formação Docente em Educação Empreendedora



Curso de Qualificação da Consulta de Enfermagem Ginecológica



Encontro de Enfermeiros Responsáveis Técnicos



Entrega de Identidade Remida



Fiscalização conjunta com o MPPi na UPA do Satélite



Fiscalização em Luís Correia



Janeiro Branco - Integração com os conselhos de classe



Participação no 26º CBCENF



Participação no Congresso da Rede de Urgência e Emergência



Posse da Comissão de Ética do HSM



Prêmio Anna Nery



Prêmio Benevina Vilar



Recepção dos estagiários



Reunião com o presidente da FMS Teresina



Reunião Ordinária da Câmara de Ética



Semana da Enfermagem em Floriano



Semana da Enfermagem em Piriá



A Téc. de Enfermagem Rosilda é a autora do bordão que dá nome à nossa galeria



Seminário Administrativo



Solenidade de Posse Cofen



Coren-PI no 26º CBCENF



Solenidade de Entrega das Identidades Profissionais



Treinamento sobre o novo Manual de Fiscalização



Semana da Enfermagem em Teresina



Grupo de Trabalho de Atuação da Enfermagem na Saúde Digital

Conheça os conselheiros regionais que representam a Enfermagem piauiense!

DIRETORIA



CONSELHEIROS (AS) ENFERMEIROS (AS)



CONSELHEIROS (AS) AUX. E TÉC. DE ENFERMAGEM





COREN ITINERANTE

**É O SEU CONSELHO CADA VEZ
MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ!**

Renovação
Segunda via
Pagamento de anuidades
Atualização cadastral
Negociação de débitos
Entrega de identidades profissionais
E demais serviços!

Aceitamos as principais
formas de pagamento:



 @corenpioficial  coren-pi.org.br

 protocolo@coren-pi.org.br



Entre em contato conosco:

 (86) 3122-9999

